

A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS E CONTEÚDOS DE ENSINO PARA OS DISCENTES EM FORMAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Joelma Silva Amaral Vieira¹
Ebenezer Santos da Silva²
Raimunda Sousa dos Santos³

INTRODUÇÃO

Este estudo foi desenvolvido com a finalidade de analisar a contribuição sobre os conteúdos pedagógicos e conteúdos de ensino para os discentes em formação de professores nas séries iniciais do ensino fundamental.

Como afirma Kramer (2009) atualmente há uma consciência que a capacitação de professores é um desafio que possui uma relação com o destino da educação básica, estando intimamente ligada ao futuro do nosso povo e a construção da personalidade da criança, do jovem e adulto. São diversos os paradigmas disponíveis aos professores, para estarem aperfeiçoando sua práxis pedagógica, sendo estes escolhidos de acordo com a atuação do professor no processo de educação. Os programas que formam professores e cursos de aperfeiçoamento são alinhados além da práxis, pois não leva em consideração o lócus da práxis pedagógica. As informações acerca desse estudo estão pautadas nas propostas pertinentes a temática apresentada para a carreira inicial dos docentes, as diretrizes pesquisadas permeiam os princípios que constam na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN 9394/96, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, para o ensino fundamental e ainda tendo como suporte as Diretrizes para formação de professores em nível superior.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual - MA, joelmasilvaamaralvieirajoelma@gmail.com;

² Professora da Educação Básica, Graduada em Pedagogia e Especialista em Docência do Ensino Superior da IESF- MA, ebenezer1946@hotmail.com;

³Professora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal - UNIPLAN, - UF, raisousantos@gmail.com;



É importante entender que o docente é detentor das suas ações, sendo através das mesmas que há conhecimento da sociedade. No contexto pedagógico é o docente que estabelece o ponto de ligação entre o conhecimento e o aluno, sendo este mediador do conhecimento. Diante do que foi citada, a instrução de docentes nos anos iniciais do ensino fundamental requer bastante atenção por parte dos docentes, discentes e IES, pois se sabe que a educação no Brasil sofre grande descaso, no processo de ensino das classes mais pobres e no início da escolarização. É relevante situar a formação como conceito e prática, a qual se configura com uma estreita aproximação ao que é definido como educação e instrução, mas não se confunde conceptualmente: "formar é mais ontológico do que instruir ou educar: na formação, é o próprio ser que está em causa na sua forma" (FABRE 1995, p. 23).

Compreende-se um estudo sobre o objeto que se determina pela produção de conhecimentos que são explorados e identificados através de práticas, às maneiras como a didática é adotada, as técnicas no uso dos recursos atrelando os dois modelos de ensino trabalhado na formação do educador que se destaca em tradicional e contemporâneo. Entende-se, também, que a formação em pesquisa exerce importante papel no desenvolvimento de sujeitos autônomos, livres e emancipados, podendo tornar o professor capaz de refletir sobre sua prática profissional e de encontrar formas (conhecimentos, habilidades, atitudes, relações) que o ajudem a aprimorar o seu trabalho. (ANDRÉ, 2006).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Quanto ao enfoque teórico-metodológico, a pesquisa esta estruturada a partir de um referencial bibliográfico ,baseado no estudo dos autores como Fonseca (2002), Minayo (2001), Libâneo (1994) entre outros que contribuíram para a elaboração deste trabalho, servindo para fundamentar a importância da utilização da prática pedagógica interdisciplinar no processo de ensino aprendizagem de maneira significativa para a vida do discente das escolas chegando ao objeto da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O homem foi se desenvolvendo, mediante a diversidade de atividades propostas para a aprendizagem, sendo estas mediadas de acordo com a época vivenciada. Alvarenga (2012) enfatiza que conhecer estudar e avaliar a instrução de professores e seu currículo é ampliar os conhecimentos para uma formação e realização profissional da educação em nossa sociedade,



visto a necessidade de professores mais bem formados e preparados para atuar em coerência com a realidade educacional brasileira.

Deste de cedo os jovens além de receberem as informações verbalmente, também executavam o conhecimento mediado através das práticas dentro da comunidade. Já em tempos antigos a educação era realizada de forma passiva- receptiva, ou seja, era desenvolvida por meio da memorização, onde se entendia que o ensino era comparado ao barro e que o aluno poderia ser moldado ao longo do processo de ensino. Para Aristóteles o pensamento do homem, definia-se como uma tábua lisa, um papel em branco, onde toda a história do sujeito em processo poderia ser escrita (SOUZA; SOUZA; TEIXEIRA, 2014).

Foi em 1960 que teve início as primeiras formações para professores com base universitária, no Centro de formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), localizado na cidade de São Paulo. Durante o século XIX e XX, a educação passa por um grande descaso, sendo as camadas populares as principais afetadas. Lima (2012), diz que a oferta do ensino fundamental cresceu consideravelmente e que há má qualidade no ensino oferecido a população. No que diz respeito a formação de profissionais ao longo da sua trajetória, diversos obstáculos foram enfrentados para que aconteça a institucionalização do mesmo.

Para VALMORBIDA (2018 p.18), as políticas educacionais são responsáveis pelos programas acadêmicos, no que se refere a formação de professores nos cursos superiores, porém é importante saber que o conhecimento profissional são adquiridos ao longo das experiências e da formação adquirida.

O docente é o profissional que media o conhecimento ao aluno, dessa forma o professor deve direcioná-los a buscar pelo saber, sendo este capaz de transformar o indivíduo por meio da sua didática, pois durante a sua formação o mesmo foi objetivado a preparar sujeitos capazes de resolver seus próprios problemas, no entanto para essa ação não basta apenas formação inicial, mas uma qualificação contínua que os permita enfrentar os desafios do sistema escolar. Para Barbosa; Maria (2012), a educação atual está pautada apenas na transmissão de conteúdos quase distanciam do objetivo principal de tornar o cidadão reflexivo em todos os níveis da sociedade. Para o autor, a consequência dessas modificações está relacionada às bases educativas, pois esta centrada na formação de bons profissionais para atuarem na educação, devido a essa fragilidade o que se percebe é o distanciamento e compromisso em buscar qualificação nas diversas áreas do conhecimento.



O docente deve buscar informações acerca das disciplinas que fazem parte do referencial curricular, para que assim, possa ministrar sua aula em consonância com a sua realidade de sala de aula. Na proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores (2000), no que se refere aos conteúdos é necessário que o professor entenda os conteúdos das diversas áreas do conhecimento para que assim consigam desenvolver a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Segundo a teoria Davydov(1998), conteúdos de ensino se referem aos conceitos científicos e técnicas de podem transformar os objetos históricos e sociais que são inseridos na vida do estudante em toda sua estrutura mental em conceitos que podem ser significativos para o processo de aprendizagem se articulando as formas realizadas para investigação do conceito científico que foi ensinado . No que se refere a conhecimento pedagógico, este se estrutura por meio dos métodos de ensino, sendo eu as estratégias pedagógicas derivam-se de ações investigativas das diversas ciências para elaboração do conteúdo. Sendo assim o conteúdo pedagógico está presente no conteúdo de ensino e o conhecimento pedagógico do conteúdo esta relacionado ao conhecimento do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de formação para os educadores do Ensino Fundamental tornou-se um fato com perspectiva relevante no sentido de trabalhar os conteúdos que são desenvolvidos pelos educadores que estão em um processo contínuo de formação. São variadas as mudanças e transformações sociais que provocaram impactos na educação no Brasil, em especial as perspectivas teóricas frente aos desafios de cuidar, ensinar, refletir a evolução da sociedade e do indivíduo inserido nela em meados do século XXI. Dessa forma caracteriza-se em assuntos que estão ligados a uma determinada matéria ou temáticas inseridas em disciplina. Assim é possível perceber que os conteúdos estão relacionados às experiências sociais e as ações realizadas no meio, sendo estas utilizadas como mecanismos para melhor compreensão dos alunos (LIBÂNEO, 1994, p. 129). No que se refere ao conhecimento pedagógico este será interligado a área de conhecimento e a mediação pedagógica realizada.

Nesse sentido, a análise do tema proporcionará uma discussão real e concreta do assunto proposto, constituindo uma interação mais próxima do tema. Cabe ressaltar que a pesquisa apresenta uma relevância pessoal, acadêmica e profissional, pois, considera-se que este é um assunto amplo e sua efetivação que contribuirá para ampliar meus conhecimentos acerca do assunto, aos acadêmicos no comprometimento e responsabilidade dos professores em formação da escola e todos que estão envolvidos no processo ensino aprendizagem, como também visa contribuir de forma reflexiva para os professores em formação dos cursos de



pedagogia e aos docentes que já atuam em sala de aula sobre a importância de buscarem mais informações e conhecimento acerca dos conteúdos de ensino a serem mediados em consonância com a grade escolar vigente.

Portanto, o objeto de estudo se faz pertinente para contribuição e aprofundamento na prática docente a ser realizada nas escolas do Ensino Fundamental, numa perspectiva de inovar e de redimensionar a superação dos hábitos tradicionais de regência a partir de uma reflexão acerca da LDB 9394/96 e das Propostas de Diretrizes para formação inicial de professores da educação básica em cursos de nível superior (2000) para atreladas a realidade, voltada para um trabalho coletivo nas escolas da rede municipal de educação e acadêmicos do curso de Pedagogia .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola possui seu papel socializador a ser executado e cumprido, procurando-se inserir a todos os segmentos com a própria unidade escolar, oferecendo instrumentos comprometedores para o trabalho, aluno e professores, levando-os a participarem juntos do maior mérito do ser humano que é sua formação. Nesse sentido a linha de pesquisa escolhida - Formação de professores e práticas educativas e o tema em questão justificam-se por meio das inquietações durante minha experiência em aulas do curso de pedagogia e observações durante a regência de acadêmicos (as) durante o estágio supervisionado, no qual sentir falta de maiores habilidades nas práticas dos discentes em processo de formação, em relação à familiaridade com o referencial curricular para o ensino fundamental I e sua relação pedagógica.

Contudo os anos iniciais são de grande importância no desenvolvimento integral do discente, sendo esses estimulados pelos professores para que durante sua vida escolar não aconteça fracassos e que possam se formar integralmente. Para Silva (2016, p. 121), “esse é um processo de formação, de conhecimento e de aprendizagem de quem está se transformando e aprendendo”.

Palavras-chave: Conteúdo Pedagógico; Formação de professores Discente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **O que é um estudo de caso qualitativo em educação?** Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez.2005.



_____. **Tendências atuais da pesquisa na escola.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 18, n. 43, p. 46-57, 2006.

BARBOSA, Raquel R.; MAIA, Regina Sousa. **Políticas educacionais para a formação de professores para educação básica.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.5, n.4, out. 2012.

ALVARENGA, F. M. **A Formação Docente no curso de Letras: O Currículo e suas interseções entre os Saberes e a relação Teoria-Prática.** Um Estudo de Caso do curso de Letras da UFSJ. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Viçosa. BRASIL, 2000. PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/basica.pdf>>. Acesso em 12 de dez. de 2021.

DAVYDOV, Vasily. **La Enseñanza Escolar y el Desarrollo Psíquico: investigación psicológica teórica e experimental.** Moscú: Editorial Progreso, 1988.

FABRE, M. **Penser la formation.** Paris: PUF, 1995.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Avercamp, 2005.

GIL, A. Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2002.

KRAMER, S. **Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil.** São Paulo: Ática, 2009.

LIBÂNEO, J.C; OLIVEIRA, J. F; TOSHI, M, S. **Educação escolar: política, estrutura e organização.** 10. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, H.; CALEFFE L.G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** RJ: DP&A, 2006.

SILVA, Rose Neubauer da; DAVIS, Cláudia. Formação de professores das séries iniciais. **Caderno de Pesquisa Fundação Carlos Chagas,** São Paulo, n.87, p.31-44, Nov. 2016.

SOUZA, Eulina Castro de; SOUZA, Ilana Castro de; TEIXEIRA, Vany Regina. Evolução histórica do processo ensino-aprendizagem. **Secretaria do Estado de Educação Esporte e Lazer – Mato Grosso,** 2014.



VALMORBIDA, Terezinha Ivone Vian. **A formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental e o ensino de matemática: um estudo de caso.** 108p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, Santa Catarina, 2008.